

NÚMEROS DECIMAIS: RELATOS PEDAGÓGICOS DA CONSTRUÇÃO DO ENSINO DE MATEMÁTICA NO 4º ANO DA ESCOLA JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES – SOBRAL-CE

Raimundo Nonato Coutinhoⁱ¹

Universidad Tecnológica Intercontinental - UTIC

nonatocoutinho89@gmail.com

RESUMO

Partir de conceitos bases da matemática, utilizando recursos de fácil acesso ao professor, como: quadro branco ou lousa, pincéis coloridos, gráficos e definições fracionárias através de figuras; apresentações ilustradas da construção do saber diretamente e indiretamente na concepção e compreensão dos números decimais. Este artigo tem como embasamento teórico as normas curriculares da Rede Pública Municipal de Sobral, sendo inclusos as Bases Nacionais Curriculares no uso dos livros didáticos (PNLD) utilizados em sala de aula pelo professor. Estes conceitos matemáticos se ampliará com os conhecimentos de leitura e compreensão dos números decimais, estes se ampliarão com a leitura de gráficos, embasados no conhecimento de números naturais e suas principais operações. Tem como objetivos fomentar nas crianças do 4º ano o gosto e o desenvolvimento lógico matemático para conseguir autonomia na resolução de problemas numéricos. Trazer para a sala de aula métodos simples utilizando os recursos de uso diários do professor, como: quadro branco, pincéis coloridos, tabelas e apresentações ilustradas de conceitos fracionários para a construção da matemática aplicando figuras fracionadas e diferenciadas com cores. Tem como embasamento teórico a bibliografia de autores como: GIOVANNI JÚNIOR (2018); MEKSENAS (2000); PERRENOUD (1998) e SEQUÊNCIA FEDATHI (2013).

Palavras-chave: *experiências; decimais; métodos didáticos.*

1.0 INTRODUÇÃO

O ensino aprendizagem, ao longo dos tempos vem procurando subsídios teóricos e práticos que solucione as questões problemas, principalmente no campo do ensino básico da matemática. Hoje, a educação já identifica com facilidade alguns fatores geradores de aprendizagem, sendo um deles os métodos didáticos e os

¹ Professor da Educação Básica de Sobral-Ce. Licenciado em Matemática, Licenciado em Pedagogia, Especialista em Psicopedagogia Institucional e Mestrando em Ciências da Educação - UTIC -PY

recursos utilizados na apresentação da aula, são coisas que acontecem muitas vezes com poucos recursos, mas traz o diferencial para a compreensão do estudante, exemplos e demonstrações lúdicas transforma a prática de sala de aula em qualquer que seja a disciplina, principalmente no campo da matemática.

Este trabalho tem como objetivo a apresentação de métodos de ensino matemáticos na rotina de educação básica, precisamente no 4º ano do Ensino Fundamental da Rede de Educação Pública de Sobral - ce. A escolha da matemática está vinculada a sua relevância na formação da aprendizagem, sendo que a mesma tem papel fundamental no desenvolvimento do sujeito e do processo de construção do conhecimento, tanto educacional como para suas relações sociais dentro e fora da escola.

Os objetivos gerais deste trabalho é o despertar da criança para a aprendizagem da matemática, trazer à tona todo os conhecimentos numéricos acumulados pelo aluno nas séries anteriores para então se multiplicar com os números decimais, sair de um conjunto dos naturais para conhecimentos de outros conjuntos. Os específicos deste relato de experiência serão as possibilidades de ampliação dos conceitos, a definição de números inteiros e decimais, naturais na reta numérica como também a divisão destes números para se chegar na compreensão fracionária.

Partindo destes conceitos as crianças terão uma nova visão de amplitude de mundo e da matemática como uma disciplina norteadora do conhecimento, apresentar com esta experiências um tanto de conhecimento que já estão acumulados no saber do aluno e a permissão de ampliação de muitos conceitos didático pedagógicos.

2.0 METODOLOGIA

O processo metodológico deste projeto aconteceu de maneira lúdica, com apresentações de exemplos nas aulas, construção de quadros e tabelas com pincéis coloridos. O professor utiliza se de uma metodologia dialogada, explicativa onde apresenta os principais conceitos na construção dos números decimais, em seguida amplia os métodos para construir frações decimais. O que marca para o

aluno é apresentação de figuras geométricas ou mesmo gráficos coloridos no quadro para compreensão de partes de um todo.

Algumas tendências pedagógicas, como as libertadoras, construtivistas e sociológicas ressaltam importantes concepções de educação que podem contribuir para uma melhor compreensão da prática docente dos professores (MEKSENAS, 2000, p.78), destaca que o objetivo da educação é um processo de ensino onde os professores, como os alunos, assumem uma postura ativa para que possam realizar uma troca de experiência e assim, ao mesmo tempo em que o aluno tem acesso ao conteúdo tradicional, tem também uma postura crítica que o ajuda no processo de transformação da realidade social.

Sobre estas tendências podemos ainda explicar a autonomia do professor em sala de aula, sua capacidade de criar novas possibilidades de ensino, uma metodologia diferenciada irá fluir como um método didático capaz de resgatar o gosto por novas experiências pedagógicas.

Para que exista uma melhoria no ensino da matemática precisamos ser amparados por técnicas ou conhecimentos didáticos a que venha favorecer a aprendizagem dos alunos. Portanto sugerimos metodologias como a de Borges Neto (2001, apud, SOUZA, 2008, p. 3) propõe uma metodologia de ensino chamada de Sequência Fedathi, a qual é composta por quatro etapas: tomada de posição, maturação, solução e prova. Na tomada de posição o professor apresenta o problema ao aluno, este problema deve ter relação com o conteúdo a ser ensinado pelo professor e ao longo do ensino-aprendizagem, o aluno deve construir o conceito de forma a chegar numa resolução.

Na maturação o professor deve tentar através do ensino fazer com que o aluno identifique as principais variáveis envolvidas no problema, portanto, deve haver uma discussão mediada e bem participativa onde o aluno possa encontrar novas possibilidades facilitadas e apresentadas pelo professor, mas que a chave principal ou o fechamento da questão seja descoberto pelo aluno

O bom desenvolvimento de um profissional de qualquer área ou formação depende muito de sua conduta e de seu apreço por sua profissão, não existe uma receita pronta que nos torne eficaz em nenhuma profissão, sobre este assunto teremos a contribuição do seguinte autor: Grillo (2001, apud, SOUZA, 2008,p. 2)

fala que é impossível prescrevermos recomendações “certas” para uma docência bem sucedida, o que se pode fazer é a investigação e o estudo das relações entre fatores que incidam sobre o ensino e deles derivar normas de intervenção pedagógica, a autora ressalta que fatores e normas podem variar em razão de seus contextos locais, históricos e situacionais.

Apesar das dificuldades que temos de construirmos um perfil ideal para o bom professor, os pesquisadores têm buscado identificar algumas categorias e características que, ao serem adaptadas, determinam o êxito e o sucesso de uma situação de ensino aprendizagem. Grillo (2001) destaca alguns fatores relacionados as características já citadas no parágrafo anterior.

Os segredos de muitas ações estão interligados com as intervenções subsidiadora que acontecem na ação prática e teórica. Portanto, de acordo com a autora, existem diferentes tipos de intervenções para o ensino como todo, no caso da matemática, as intervenções também possuem um leque de subsídios motivadores, as características citadas como o domínio de conteúdo é um dos mais importantes e que deve ser acompanhado pela criatividade do professor, no ensino da matemática, devemos nos apropriar de outras ferramentas lógicas, como os jogos e a tecnologia informatizada, ou mesmo durante os conteúdos que despertem a vontade de participar e a interação do grupo aulas.

De acordo com as considerações autorais de Grillo (2001, apud, SOUZA, 2008,p. 2) as características que serão bem sucedidas e que deverão fazer parte da prática pedagógica dos professores deverão ser subdivididas em características pessoais como: saber interagir no espaço de sala de aula, saber se utilizar de sua competência profissional (pontualidade e assiduidade), ter conhecimento do contexto social e político no qual está inserido. Quando o professor tem em sua didática este contexto filosófico embasado nas novas tendências de ensino-aprendizagem, o êxito de aprendizagem de seus alunos se apresentará de forma significativa ao longo de todo contexto de sala de aula

3.0 RESULTADOS DA DISCUSSÃO.

A docência é uma profissão prazerosa para aqueles que procuram desenvolver um trabalho com amor e muito esforço, ser docente de Matemática não basta apenas saber alguns conceitos é necessário o gostar e ter o domínio do conhecimento lógico, e de como transmitir estes conhecimentos.

Este trabalho serve como instrumento avaliativo de como estão acontecendo o ensino da Matemática no ensino fundamental I, trazendo uma realidade muito comum acerca do ensino em nossas escolas públicas, o que chamamos de falta de recursos materiais, onde neste relato de experiências foi apresentado métodos simples e eficazes de como transmitir os conceitos matemáticos através de exposição de exemplos gráficos, desenhos coloridos com os recursos que temos acesso, como o livro didático, o quadro branco, pinceis coloridos e cartazes para exposição de números inteiros e decimais para se chegar a construção de números fracionários.

No entanto, este relato nos apresenta uma rotina didática pedagógico de maneira simples, construída com os recursos materiais de acesso do professor na própria escola, onde se pretende alcançar resultados concretos em relação a apresentação dos números naturais, inteiros e decimais, permitindo ainda nesta didática que o professor faça um processo de revisão de todos os conceitos bases do qual necessita o aluno para melhor aproveitamento do conteúdo.

O aluno percebe a participação efetiva do professor, sua criatividade e seu gosto pela matemática, facilitando com isso a esperança na aprendizagem. A esperança, no sentido técnico, é mais que uma visão ensolarada de que tudo vai dar certo. PERRENOUD (1998) define-a mais especificamente como: “acreditar que se têm à vontade os meios de atingir as próprias metas, quaisquer que sejam”. Em resumo, quando se sonha com algo e acredita em alcançar partindo de objetivos definidos teremos a certeza de se chegar onde queremos.

4.0 CONCLUSÃO

A conclusão deste relato de experiência está diretamente relacionado com a aplicação de métodos didáticos e teóricos capazes de influenciar e transformar a capacidade de interagir com o aluno na busca pelo conhecimento matemático.

Esta metodologia foi subsidiada por materiais visuais como gráficos, tabelas e exposição de exemplos dos livros didáticos, apresentados com recursos simples (quadro, pincéis coloridos e desenhos) e de uso contínuo pelo professor, utilizando as ferramentas didáticas expositivas e explicativas para melhor compreensão dos alunos.

Conteúdos abordados durante a aplicação da metodologia expositiva:

- Revisão da concepção do conjunto dos números naturais;
- Classificação destes números pela classe e ordens ocupadas em cada sequência;
- Composição e decomposição numérica ressaltando o valor relativo e absoluto de cada número numa determinada sequência;
- Definição e classificação de números inteiros e decimais;
- Leitura e escrita por extenso de números inteiros e decimais;
- Transformação de números decimais em frações decimais;
- Fortalecimento do processo de compreensão dos termos da divisão.

5.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIOVANNI JÚNIOR, José Ruy. A Conquista da Matemática, 4º ano: componente curricular matemática: ensino fundamental, anos iniciais / José Ruy Giovanni Júnior. - 1. ed. - São Paulo: FTD. 2018.

Grillo, M. Prática Docente: Referência para Formação do Educador. In: In: Cury, H.N. (Org). Formação de Professores de Professores de Matemática. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001. 190P.

MEKSENAS, Paulo. Sociologia da Educação, Introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. 9a edição: abril de 2000. Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 1988.

PERRENOUD, P. Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. São Paulo: Papyrus, 1998.

SEQUÊNCIA FEDATHI: uma proposta para o ensino de matemática e ciências / Francisco Edisom Eugênio de Sousa, Francisco Herbert Lima Vasconcelos, Hermínio Borges Neto ET AL. [organizadores] – Fortaleza: Edições UFC, 2013.


6.0 ANEXOS

da figura.
Podemos indicar cada uma dessas partes assim: $\frac{1}{10}$ ou 0,1.

Um décimo

$\frac{1}{10}$ → representação na forma de fração
0,1 → representação na forma decimal

Na figura a seguir, a parte colorida de verde equivale a **cinco décimos** dela.



Podemos indicar essa parte da figura assim: $\frac{5}{10}$ ou 0,5

Cinco décimos

$\frac{5}{10}$ → representação na forma de fração
0,5 → representação na forma decimal


232

Sexta 01/03/19 - Escola José Emílio de Moraes - 4º ANO


Prof. Fábio

Transformação de frações em decimais


1- Observe as figuras, transforme em frações e depois represente em decimais.

Fig.1  Representação da parte colorida

F. DECIMAL	N. DECIMAL	Litura
$\frac{4}{10}$	0,4	Quatro décimos

Fig.2  Representação

F. DECIMAL	N. DECIMAL	Litura
$\frac{3}{10}$	0,3	três décimos

Fig.3  Representação

F. DECIMAL	N. DECIMAL	Litura
$1 + \frac{4}{10}$	1,4	Um inteiro e quatro décimos

2- Complete a tabela

N. DECIMAL	P. INTEIRA	P. DECIMAL
9,32	9	32
45,18	45	18
5,73	5	73
26,14	26	14



